



## A EDUCAÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA

### Um jovem devolve uma bolsa perdida e ganha mais de U\$ 14.000 dólares

Adrian Rodriguez é um jovem de 17 anos que vive em Chula Vista (Califórnia). Há alguns dias, ele encontrou uma bolsa num supermercado. Alguém tinha esquecido no carrinho de compras.

O jovem abriu a bolsa, procurou a identificação e decidiu ir ao endereço onde a proprietária vivia. Chegou a casa, tocou à campainha e foi recebido por uma mulher que se revelou ser a tia da dona da bolsa. Ela agradeceu-lhe pelo gesto, pegou a bolsa e Adrian partiu.

Mas quando a mulher que tinha perdido a bolsa chegou a casa, ficou muito contente, e não apenas isso. Elyana Martín – é esse o seu nome – ficou agradavelmente surpreendida ao ver que nada do que tinha colocado dentro da bolsa naquela manhã para ir às compras no supermercado estava a faltar. O que se faz quando se descobre que se foi providencialmente ajudado por alguém que poderia ter levado tudo e desaparecido?

Elyana Martín percebeu que a visita do jovem Adrián teria sido gravada pela câmara de vídeo à entrada da sua casa.

Assim, ela inventou algo grande para recompensar o jovem: ela criou uma conta GOFundMe e pediu ajuda para localizar o rapaz nas filmagens. Além disso, pediu donativos para recompensar Adrian por devolver a bolsa.

O gesto de Adrian não passou despercebido. Em pouco tempo, ele foi localizado e muitas pessoas se mobilizaram para doar dinheiro, permitindo que Elyana lhe desse uma quantia de

dinheiro que agora é superior a 14.000 dólares (e continua subindo).

### MÉRITO

Elyana e um amigo escreveram muito convincentemente: *“Acreditamos que ele merecia uma grande compensação e, como muitas pessoas queriam ajudar pela sua boa ação, aqui estamos nós... Por favor, compartilhem. Ele foi criado por pais maravilhosos e isto precisa de ser conhecido. Dá-me esperança para a nossa próxima geração”*.

A partir deste gesto sem dúvida excepcional, há um fato ainda mais relevante: o que motivou Adrian a devolver a bolsa? Quando o rapaz foi questionado sobre o assunto, respondeu simplesmente: *“A minha mãe sempre me disse, desde pequeno, para eu fazer sempre a coisa certa,*



*especialmente quando ninguém estiver por perto”*.

A todas as mães e pais preocupados com os adolescentes, essa é uma lição importante. Fazer sempre a coisa certa. Educar os filhos para serem boas pessoas é o maior presente que lhes pode dar. Os bons frutos aparecem quando menos se espera, por exemplo, no supermercado.

Veja o vídeo no Youtube  
([www.youtube.com/watch?v=iJP2GuRzk40&t=2s](http://www.youtube.com/watch?v=iJP2GuRzk40&t=2s))

Fonte: Aleteia.org



# VOCÊ SABIA? NENHUM CUME É INATINGÍVEL Um Salesiano Cooperador no topo do Everest

**Tagit Sorang Abraham** nasceu no dia 30 de junho de 1996, na vila de Kra Daadi, estado de Arunachal Pradesh, Índia, quase fronteira com a região autônoma

chinesa do Tibete. De família muito pobre, conseguiu frequentar a escola até a faculdade estadual “Dera Natung” em Itanagar.

Desde cedo, Sorang Abraham sentiu-se atraído pelo catolicismo. Recebeu o Batismo em 2000 e, quando se mudou para Itanagar para estudar, conheceu o Grupo de Jovens dos Salesianos da paróquia “Santa Maria”.

Foi coroinha e Secretário da organização juvenil da paróquia e Secretário da Educação da ala juvenil da Associação Católica de Arunachal Pradesh (AAPCA).

No dia **22 de outubro de 2019, fez a Promessa como Salesiano Cooperador aceita pelo Reitor-Mor, P. Ángel Fernández Artime**, que na época visitava a Inspetoria Salesiana de Dimapur, Índia.

Ele também serviu como guarda no internato do Centro Juvenil Dom Bosco, de Itanagar, e atuou na equipe da ‘Childline’, ONG dedicada ao resgate e reabilitação de jovens em situação de risco.

Desde cedo, Sorang Abraham sonhava em escalar o Everest.

Frequentou um curso básico de montanhismo em Dirang em 2013 e, entre 2017 e 2019, escalou com sucesso vários picos significativos.

Todavia, o Everest lhe continuava ainda um sonho distante, uma vez que não conseguia levantar fundos suficientes para cobrir os custos da expedição. Entretanto não perdeu as esperanças.

Em 2021, graças a doações, ajuda de amigos e benfeitores, e a um empréstimo, conseguiu arrecadar fundos suficientes e, em maio, pisou no Acampamento Base II, no Nepal.

Depois disso, o mau tempo fez com que a maioria dos montanhistas abandonasse a empreitada e voltasse para casa. O guia ‘sherpa’, que acompanhava o grupo, também queria abandonar a escalada, por considerá-la extremamente perigosa.

Mas Sorang Abraham sabia que para ele seria impossível conseguir organizar outra viagem e começou a orar.

Recitou o rosário e leu a Bíblia, pedindo ao Senhor que lhe desse um pouco de tempo bom.

No dia 29 de maio de 2021, o tempo melhorou e, no dia 30 de maio, iniciou a subida ao cume, alcançado às 8h45 do dia seguinte, 31, dia Festa da Visitação de Maria a S. Isabel.

**Lá, no topo do mundo, Sorang Abraham deu graças a Deus, prometendo dar sua vida ao Senhor.**

Feliz por ter realizado seu sonho, ele hoje **diz ter consciência de que a montanha mais difícil de escalar é a da santidade, que pretende alcançar servindo aos jovens como Salesiano Cooperador.**

Fonte: ANS

## VAMOS NOS PREPARANDO!

### JORNADA DE ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA SALESIANA

12 a 15 de janeiro de 2023

**TURIM (Valdocco) ITÁLIA**

Será presencial e também “virtual”

*Então...  
todas podemos participar!*